

# Situação Monetária

**Diminuição das disponibilidades líquidas sobre o exterior e crescimento contido do crédito à economia explicam a moderação da oferta de moeda**

Em dezembro de 2018, o agregado M2 cresceu 1,7 por cento em termos homólogos, abaixo em 4,9 pontos percentuais do crescimento registado em dezembro de 2017. O abrandamento do crescimento da liquidez resultou do decréscimo das disponibilidades líquidas sobre o exterior, em 6,6 por cento (+2,3 por cento em dezembro do ano anterior) e da desaceleração do ritmo de crescimento do crédito à economia de 7,5 para 2,8 por cento.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/17	ago-18 <sup>P</sup>	set-18 <sup>P</sup>	out-18 <sup>P</sup>	nov-18 <sup>P</sup>	dez-18 <sup>P</sup>	T.V.H. dez-18 <sup>P</sup>
<b>Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior</b>	60 600,5	57 892,6	57 168,3	57 904,4	59 160,9	56 607,7	-6,6%
Ativos Externos Líquidos do BCV	56 992,5	56 498,0	56 197,8	58 797,5	58 489,5	58 241,6	2,2%
Ativos Externos Líquidos dos Bancos Comerciais	3 608,0	1 394,6	970,5	-893,1	671,4	-1 633,9	-145,3%
<b>Crédito Interno Líquido</b>	139 328,2	142 510,2	141 775,5	141 561,8	142 345,9	143 299,2	2,9%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	31 431,3	33 694,3	32 816,6	32 370,0	32 859,1	32 342,3	2,9%
Crédito à Economia	107 896,9	108 815,9	108 958,8	109 191,8	109 486,8	110 956,8	2,8%
<b>Massa Monetária (M<sub>2</sub>)</b>	178 568,1	181 024,9	179 159,2	180 191,0	181 787,0	181 552,7	1,7%
Base Monetária	56 631,4	55 309,5	55 934,0	57 088,0	57 646,6	57 908,3	2,3%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

## Componentes da Massa Monetária

O crescimento da massa monetária foi determinado pelo aumento dos passivos monetários, que cresceram 5,1 por cento, porquanto os passivos quase monetários diminuíram 0,8 por cento.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/17	ago-18 <sup>P</sup>	set-18 <sup>P</sup>	out-18 <sup>P</sup>	nov-18 <sup>P</sup>	dez-18 <sup>P</sup>	T.V.H. dez-18 <sup>P</sup>
<b>Massa Monetária (M<sub>2</sub>)</b>	178 568,1	181 024,9	179 159,2	180 191,0	181 787,0	181 552,7	1,7%
<b>Moeda (M<sub>1</sub>)</b>	74 898,5	77 993,4	77 620,3	78 569,9	79 321,5	78 694,0	5,1%
Circulação Monetária	9 297,7	8 736,8	8 469,8	8 472,4	8 554,8	9 655,1	3,8%
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	65 600,8	69 256,6	69 150,5	70 097,5	70 766,6	69 038,9	5,2%
<b>Quase-Moeda</b>	103 669,6	103 031,5	101 538,9	101 621,1	102 465,5	102 858,7	-0,8%
Depósitos Poupança	5 411,8	5 905,0	5 834,6	5 817,7	5 934,9	5 933,4	9,6%
Depósitos a Prazo Moeda Nacional	37 747,3	39 027,5	37 699,6	38 054,7	38 217,0	38 177,9	1,1%
Depósitos em Divisas de Residentes	4 952,8	3 777,5	3 922,6	3 737,9	4 190,5	4 169,8	-15,8%
Depósitos de Emigrantes	51 747,1	50 843,2	50 883,1	50 810,7	50 904,9	51 103,5	-1,2%
Cheques e Ordens a Pagar	132,6	71,5	45,4	57,6	96,0	361,6	172,8%
Depósitos de Caução	13,7	39,9	60,4	43,7	25,0	21,1	54,6%
Acordos de Recompra de Títulos	3 372,8	3 072,8	2 772,8	2 772,8	2 772,8	2 772,7	-17,8%
Outros Quase Moeda	291,5	294,0	320,3	326,0	324,5	318,6	9,3%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

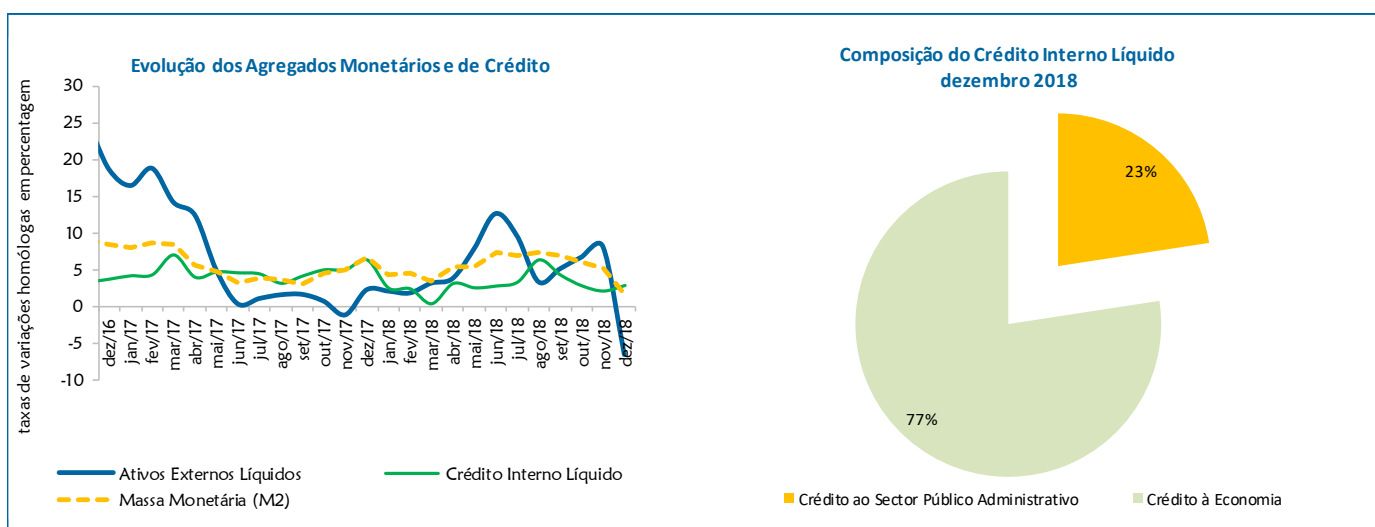
Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

O aumento dos depósitos à vista em 5,2 por cento e da circulação monetária em 3,8 por cento determinaram o crescimento do agregado M1, ainda que a um ritmo inferior ao registado em período homólogo (em 12,9 pontos percentuais). Por seu turno, a diminuição dos depósitos dos emigrantes e dos depósitos em divisas de residentes (em 1,2 e 15,8 por cento, respetivamente) explicam o ligeiro decréscimo dos passivos quase monetários, porquanto os depósitos de poupança e os depósitos a prazo em moeda nacional de residentes aumentaram 9,6 e 1,1 por cento, respetivamente.

## Principais Contrapartidas do M2

O *stock* das reservas internacionais líquidas do país ascendeu, em 31 de dezembro, a 528,3 milhões de euros (valor superior ao registado em dezembro de 2017 em 10,4 milhões de euros). O aumento das reservas internacionais líquidas do país foi, entretanto, insuficiente para compensar a redução para quase metade do *stock* dos ativos externos líquidos dos bancos comerciais.

O crédito interno líquido cresceu 2,9 por cento, que compara ao crescimento de 6,3 por cento observado em período homólogo. O crédito ao sector privado cresceu 1,9 por cento, também em ritmo inferior ao período homólogo quando crescia 6,8 por cento. Por seu turno, o crédito líquido ao sector público administrativo aumentou 2,9 por cento, que compara ao aumento de 2,4 por cento registado em dezembro de 2017.



Em termos homólogos, em dezembro de 2018, as taxas de juro praticadas nas operações de empréstimos bancários incluindo e excluindo descobertos aumentaram 0,57 e 0,61 pontos percentuais, respetivamente. Registe-se que em dezembro de 2017, face ao período homólogo, as taxas ativas incluindo e excluindo descobertos bancários, decresciam 0,62 e 0,54 pontos percentuais, respetivamente.

Em cadeia, os juros das operações ativas incluindo e excluindo descobertos decresceram 0,23 e 0,19 pontos percentuais, fixando-se em 10,25 por cento e 9,51 por cento, respetivamente.

Os juros das operações passivas, dos depósitos, registaram em média um decréscimo de 0,29 pontos percentuais em dezembro face ao período homólogo. Face ao mês anterior, a taxa média de juros dos depósitos fixou-se em 1,88 por cento.

## Base Monetária

Em dezembro de 2018, o aumento da base monetária em 2,3 por cento refletiu o crescimento dos depósitos das instituições bancárias em 2,4 por cento. Em igual período do ano anterior a base monetária cresceu 0,4 por cento e os depósitos das instituições bancárias diminuíram 0,1 por cento.

A emissão monetária, por seu turno, registou um aumento homólogo de 1,7 por cento, que compara aos 2,3 por cento registados no período homólogo.

Por sua vez, os ativos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária e representam mais de cem por cento do seu valor total, ascenderam a 58.241,65 milhões de escudos, em 31 de dezembro de 2018.

	saldos em fim de período, em milhões de escudos						T.V.H.
	dez/17	ago-18 <sup>P</sup>	set-18 <sup>P</sup>	out-18 <sup>P</sup>	nov-18 <sup>P</sup>	dez-18 <sup>P</sup>	dez-18 <sup>P</sup>
<b>A. Base Monetária</b>	<b>56 631,4</b>	<b>55 309,5</b>	<b>55 934,0</b>	<b>57 087,9</b>	<b>57 646,6</b>	<b>57 908,3</b>	<b>2,3%</b>
<b>Componentes da Base Monetária</b>							
A.1. Emissão Monetária	11 771,1	10 851,4	10 607,2	10 600,7	10 640,6	11 967,5	1,7%
Notas e moedas em poder do público	9 297,7	8 736,8	8 469,8	8 472,4	8 554,8	9 655,1	3,8%
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	2 473,3	2 114,6	2 137,4	2 128,3	2 085,7	2 312,4	-6,5%
A.2. Depósitos de Instituições Financeiras	44 860,3	44 458,1	45 326,7	46 487,3	47 006,0	45 940,8	2,4%
Reserva legal m/n	44 858,9	44 456,7	45 325,3	46 485,9	47 004,7	45 939,4	2,4%
Reserva legal m/e	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,0%
<b>B. Fontes da Base Monetária</b>	<b>56 631,4</b>	<b>55 309,5</b>	<b>55 934,0</b>	<b>57 087,9</b>	<b>57 646,6</b>	<b>57 908,3</b>	<b>2,3%</b>
Ativos Externos Líquidos	56 992,5	56 498,0	56 197,8	58 797,5	58 489,5	58 241,6	2,2%
Crédito Líquido ao Governo Central	-2 364,4	-2 538,2	-1 511,1	-2 697,7	-2 122,3	-2 135,7	-9,7%
Crédito ao Sector Privado	618,5	598,1	598,5	596,5	597,8	592,7	-4,2%
Crédito aos Bancos	-2 985,6	-3 975,7	-3 978,7	-3 978,6	-3 779,9	-3 581,4	20,0%
Outros Passivos, Líquidos	4 370,4	4 227,4	4 627,4	4 370,3	4 461,5	4 791,1	9,6%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.